

		TÍTULO		CARGALEIRO DE OURO			
FONTE	RECONQUISTA			DATA	23.03.17	Nº da(s) página(s)	5
PERIODICIDADE	Diário	Semanário	x	Quinzenário	Mensal	Outro	
ÂMBITO	Local	Regional	x	Nacional			

**R, DESTAQUE**

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

# Cargaleiro de ouro

O mestre Manuel Cargaleiro recebeu a medalha da ouro da cidade, a mais alta distinção atribuída pelo Município albicastrense, na Assembleia Municipal que assinalou os 246 anos de elevação de Castelo Branco a cidade, realizada na passada segunda-feira.

Luis Correia, presidente da autarquia, considerou Manuel Cargaleiro como o grande precursor do movimento cultural criado em Castelo Branco. Queremos agradecer-lhe e reconhecê-lo como um de nós", disse, recordando o facto que a Fundação que sediou na cidade albicastrense "foi e é um caminho para transformar Castelo Branco no setor das artes. Saberemos respeitar o seu tributo e o seu legado".

A homenagem a quem prosseguiu a atribuição do nome Manuel Cargaleiro à praça situada em frente ao museu, na zona histórica. "Neste momento sinto uma enorme gratidão a Castelo Branco e à autarquia que está a defender o mais possível esta Fundação", começou por referir Manuel Cargaleiro à imprensa. O mestre lançou também o desafio à autarquia de criar "oito museus e que os pusesse a funcionar com muita vida, para os jovens aprenderem, trabalhando muito. Gostaria que Castelo Branco fosse um dos centros mais importantes da arte moderna em Portugal".

Aos jornalistas Manuel Cargaleiro destacou o facto da "sua obra estar a ser muito amada em Castelo Branco". O mestre aproveitou ainda para fazer uma visita guiada à nova exposição patente no seu museu, denominada «Cargaleiro e Amigos». "É uma exposição muito importante, pois é a primeira vez que se mostra uma parte pequenina do acervo da Fundação e que apresenta uma parte da pintura nacional e internacional que eu consegui reunir em cerca de 60 anos", explicou.

No total são mais de 50 obras de artistas de todo o mundo, como Almada Negreiros, Júlio Resende, Maria Helena Vieira da Silva, José Escada, Michel



Manuel Cargaleiro recebeu a medalha da cidade e deu nome a uma praça

Lorionov, Zao Wou-Ki, André Lansky ou do próprio Manuel Cargaleiro.

Em resposta ao desafio de Manuel Cargaleiro, o autarca albicastrense disse "estar sempre disponível para aceitar os desafios lançados pelo Mestre. Manuel Cargaleiro é um dos nossos, tem prestado um grande contributo ao nosso desenvolvimento. Hoje temos um conjunto de museus aos quais queremos dar dinâmica, continuando a interligação entre todos, e para esse trabalho precisamos que o Mestre nos ajude".

**PATRIMÓNIO** Manuel Cargaleiro nasceu há 90 anos no concelho de Vila Velha de Ródão. A sua

ligação à cidade albicastrense não é nova. Desde 9 de setembro de 2005, que tem instalado em Castelo Branco, no Solar dos Cavaleiros, o seu Museu, o qual em 2011 seria ampliado com a abertura de um novo edifício contíguo ao Solar, e situado na agora Praça Manuel Cargaleiro, o qual foi inaugurado pelo então Presidente da República, Cavaco Silva.

De referir que o mestre doou, em 2016, à fundação, sediada em Castelo Branco e que tem o seu nome, 8500 obras da sua coleção. As obras são compostas por trabalhos do próprio Manuel Cargaleiro, mas também de muitos artistas nacionais e estrangeiros, e vão desde

a pintura, tapeçaria ou cerâmica. As peças doadas à Fundação Manuel Cargaleiro são apenas uma parte do acervo do mestre, já inventariado, mas há mais quatro mil peças que estão a ser catalogadas e que futuramente serão também doadas pelo mestre à Fundação.

A homenagem da cidade albicastrense surge como reconhecimento de todo o seu percurso e pelo seu contributo ao desenvolvimento cultural do concelho. Já no passado dia 16, o Presidente da República lhe tinha atribuído a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.